

Aníbal Rolim – Juiz OBJO-FOB

O Campeonato Brasileiro do Segmento das Aves Exóticas 2007

Neste ano experimentamos uma grande mudança na nomenclatura dos exóticos, que aliada às alterações na forma de premiar as aves e criadores campeões, teve o objetivo de corrigir a distorção que ocorria nos resultados principais do campeonato. Até então o criador de maior destaque era o Campeão Geral do Segmento, e para atingir este objetivo era necessário inscrever um grande número de aves, não importando de qual espécie ou variedade, pois o que valia era a soma total dos pontos.

Então, quem fosse criador de aves de um grupo mais fácil de criar, com aves mais domésticas e com grande número de variedades, como por exemplo os mandarins ou os goulds, automaticamente se tornava candidato a ser o Campeão Geral do SEGMENTO, ganhando na quantidade, e com isto havendo pouco estímulo para serem criadas justamente as aves mais raras e difíceis, muitas inclusive que deveriam ser de interesse pelo sentido de preservação. E também pelos mesmos motivos só os donos de grandes e dispendiosos plantéis poderiam ser o grande campeão, o que vinha contra o surgimento e desenvolvimento de novos criadores, com menor disposição financeira ou mesmo limitação de espaço físico.

Também o troféu para Criador Eficiência a nosso ver acabava distorcido, pois para ganhá-lo,



Amarante Fêmea - *Lagonosticta senegala*
Campeão Brasileiro
Criador - Dario Ricciardelli
Foto - © LEMO

desta vez então, o grande criador era o prejudicado, nunca tinha chance se inscrevesse todas as suas aves. A estratégia era inscrever poucas, um mínimo que apenas ultrapassasse dez, e com grande qualidade. Ora, mais uma vez um especialista, que criasse bem apenas um grupo grande, acabava sendo o Criador Eficiência do Segmento. Nesta opção, perdia o criador, tendo que escolher apenas algumas aves para o concurso, e principalmente perdia o campeonato, que acabava ficando com menos aves no total.

Com as alterações do

regulamento acreditamos estar dando um grande passo para o crescimento do nosso segmento, e democratizando a premiação, permitindo que pequenos criadores, que se dediquem a um grupo ou mesmo a uma série, possam ganhar o seu merecido troféu e reconhecimento. Com a abolição do Campeão Geral, passou a ser título máximo o Criador Campeão de GRUPO. Então, quem criar bem os goulds vai ser o campeão de goulds, quem criar bem os manons vai ser o campeão de manons, quem gosta de criar pombos será o campeão de pombos, e assim por diante. Nada mais justo!!! E quem gosta

